

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO

LÍNGUA PORTUGUESA

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

6º ANO

CURITIBA

2017

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Maria Silvia Bacila Winkeler

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA

Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES

Elizabeth Dubas Laskoski

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Elisângela Iargas Luzviak Mantagute

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Elidete Zanardini Hofius

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

Lilamar Hoça

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Gislaine Coimbra Budel

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Zampier da Silva

GERÊNCIA DE CURRÍCULO

Luciana Zaidan Pereira

SUMÁRIO

Introdução	04
Objetivos	05
Conteúdos	05
CrITÉrios de ensino-aprendizagem	06
Por que HQ?	07
Antes da leitura.....	09
Durante a leitura.....	10
Depois da leitura.....	10
Análise linguística	11
Produção escrita.....	20
Produção oral	22
Sugestão de Projeto.....	23
Indicações de leitura	30
Indicações de sites	30
Referências complementares.....	31
Anexos	32

Introdução

Baseados nos objetivos, conteúdos e critérios de ensino-aprendizagem, constantes no Plano Curricular de Língua Portuguesa do 6.º ano¹, partiremos para a apresentação de uma proposta de trabalho² que, acreditamos, deve acrescentar novas possibilidades de trabalho docente. Trata-se de uma sugestão de encaminhamento que pretende contribuir para melhorar o desempenho dos(as) alunos(as) quanto às habilidades de compreensão — interpretação e reflexão — frente à leitura de textos em formato de quadrinhos.

Em nossa sugestão de trabalho estão incluídas atividades rotineiras, mas que **precisam ser apropriadas** pelo(a) professor(a) e podem/devem ser adaptadas aos(às) estudantes com os quais ele(a) trabalha, bem como a proposta de Projeto, apresentada mais adiante, ainda neste material.

O trabalho de língua portuguesa será desenvolvido no sentido de ampliar, nos(as)³ estudantes, as competências e habilidades pensadas para este momento, motivo pelo qual estamos identificando alguns descritores de habilidades de leitura para o ensino fundamental apresentados pelo MEC⁴, que estão sendo contemplados em algumas das questões propostas.

¹ Versão online. Disponível em: <<http://multimidia.educacao.curitiba.pr.gov.br/2017/2/pdf/00125875.pdf>>. Acesso em: 08 mar. 2017.

² Este material foi escrito com base em um artigo de divulgação científica de conteúdo didático e científico do Ensino Fundamental, em forma de Cadernos de Letramento Docente, para MATESC Material Escolar Ltda.

³ No item Introdução fizemos a escrita deste documento destacando-se os atores do processo educativo em suas formas masculina e feminina. Deste ponto em diante, apresentaremos apenas a marca do masculino, conforme seu predomínio na Língua Portuguesa, para facilitar a leitura do material, sem, contudo, desconsiderar a importante caracterização de gênero desejada nos tempos atuais.

⁴ Brasil. Ministério da Educação. PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação: Prova Brasil: ensino fundamental: matrizes de referência, tópicos e descritores. Brasília: MEC, SEB; Inep, 2008.

Objetivos

- Ler, compreender e interpretar textos de diversos gêneros discursivos.
- Defender seu ponto de vista com argumentos consistentes, de acordo com as situações comunicativas apresentadas.
- Reconhecer a importância e a função dos elementos coesivos.
- Identificar a presença do discurso direto e indireto em diferentes textos.
- Produzir textos organizados em discurso direto e indireto, conforme o gênero sistematizado.
- Reconhecer a necessidade e a função dos sinais de pontuação em textos lidos e escritos.
- Utilizar os sinais de pontuação em suas produções escritas.
- Utilizar a sequência em diferentes situações comunicativas, por escrito ou oralmente.
- Utilizar a linguagem oral, adequando-a às diferentes situações comunicativas.

Conteúdos

- Compreensão e interpretação de textos.
- Argumentação.
- Coerência e coesão.
- Discurso direto e indireto.
- Sinais de pontuação.
- Sequência lógica.
- Relações com a oralidade.

Critérios de ensino-aprendizagem

- Lê e compreende texto multimodal (HQ), atribuindo-lhe significação.
- Identifica informações explícitas nos textos lidos.
- Estabelece relações entre textos lidos, partes do texto e os conhecimentos prévios.
- Respeita diferentes opiniões que surgem nos debates.
- Percebe a função e utiliza elementos coesivos para promover a continuidade, a sequência e a coesão do texto.
- Organiza seus textos deixando evidente, por meio do uso de sinais de pontuação, os diferentes discursos utilizados.
- Escreve e reescreve textos utilizando os discursos adequadamente.
- Identifica a função dos verbos de elocução (dicendi) no texto dialogado.
- Percebe o efeito de sentido causado pelo uso do discurso direto e indireto.
- Utiliza adequadamente os dois-pontos para introduzir a fala de um personagem.
- Utiliza adequadamente o travessão para marcar o discurso direto no diálogo.
- Produz textos com sequência lógica.
- Produz gêneros orais [Debate Regrado] adequados à situação sociocomunicativa.
- Desenvolve escuta atenta e crítica em situações variadas.

Por que HQ?

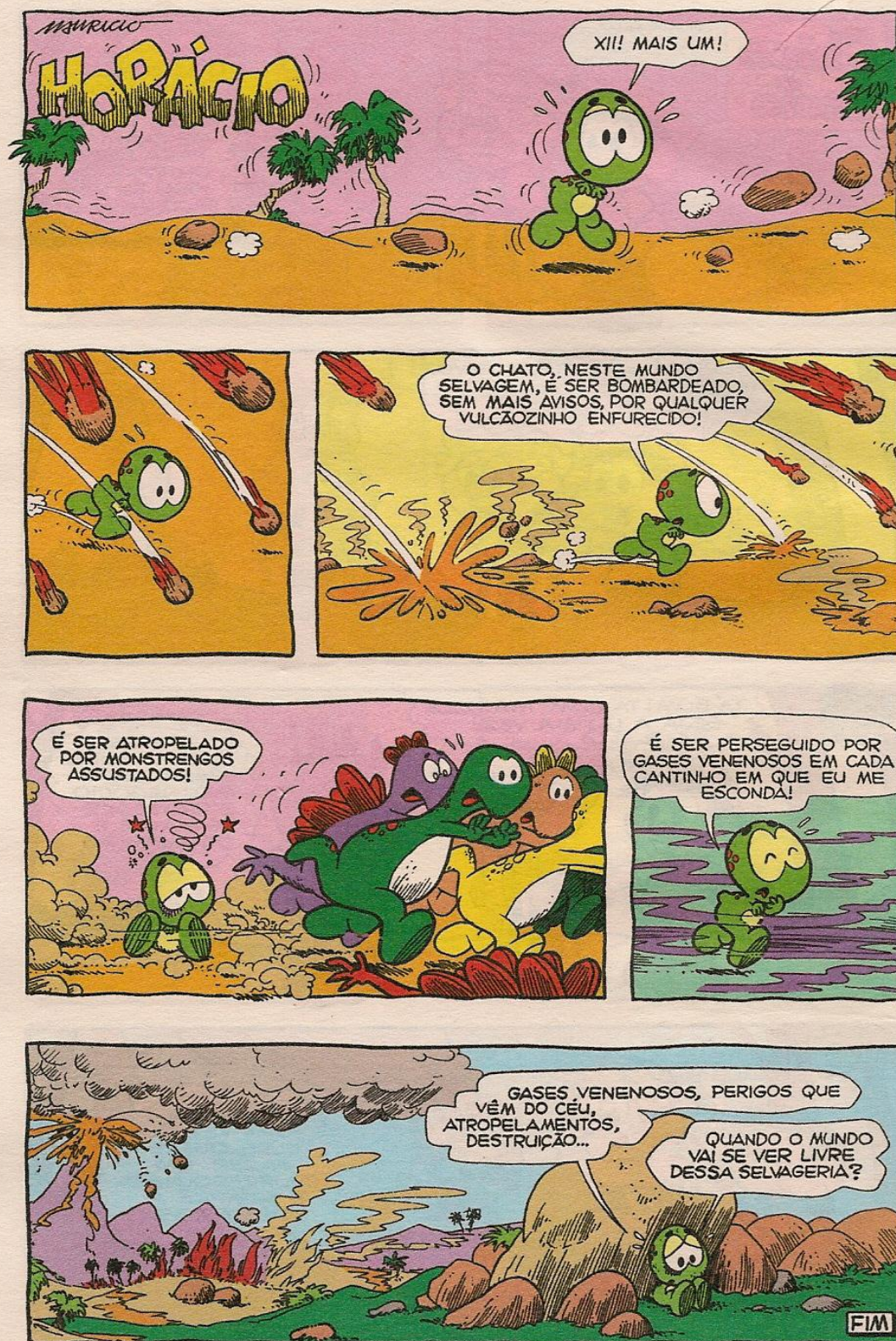
Desde sua provável origem, com os desenhos contando narrativas nas paredes das cavernas, o homem pré-histórico se comunicava por meio de imagens e produzia cultura, perpetuada pelos egípcios, até ser incrementada com os balões, já na idade Média.

Hoje as História em Quadrinhos (HQs) modernas aliam texto e imagem, além de lançarem mão de outros recursos como as linhas cinéticas, que representam o caminho percorrido pelos objetos em movimento, a sequência de imagens para representar ações, a incorporação dos barulhos do ambiente, sons de animais, fenômenos da natureza (onomatopeias), e a fala, que aparece normalmente em balões de diferentes formatos, conforme a intenção comunicativa do personagem.

Embora já tenha sido considerada subliteratura e proibida de entrar em nossas escolas, atualmente a HQ adquiriu um *status* de excelente recurso didático-pedagógico, pois possibilita a ampliação do conhecimento, além de despertar no estudante o interesse e o prazer pela leitura.

Com base nos conteúdos selecionados, apresentaremos a seguir uma sugestão de trabalho que, acreditamos, acrescentará ao trabalho docente uma possibilidade maior de letramento quanto ao gênero HQ. Acreditamos, dessa forma, contribuir para melhorar o desempenho dos alunos quanto às habilidades de compreensão, interpretação e reflexão, frente à leitura de textos.

Assim, a HQ indicada a seguir será a referência do estudo de língua para os alunos do 6.º ano do Ensino Fundamental, sendo o objeto de estudo do encaminhamento proposto, cabendo ao docente se apropriar, como bem lhe parecer, do material aqui disponibilizado.



28

Fonte: Horácio, Almanaque Historinhas de uma página – Turma da Mônica, de Mauricio de Sousa, n. 6, fevereiro de 2011, p. 28.

© 2011 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda.

Antes da leitura

É importante, antes de se proceder a leitura de um texto, mobilizar o leitor para tal prática. Com uma antecipação da leitura ele estará mais preparado para a ação seguinte, sendo capaz de uma apropriação significativa do texto como um todo, em seus aspectos sintáticos e semânticos.

A sugestão é a caixa surpresa:

- a) Leve para a sala de aula uma caixa que não permita que se enxergue seu conteúdo, com dois objetos dentro: um dinossauro qualquer e o Horácio, personagem do Maurício de Sousa.
- b) Diga aos estudantes que dentro da caixa há dois objetos que se relacionam com as atividades que irão desenvolver nas próximas aulas de língua portuguesa e pergunte-lhes o que acham que podem ser.
- c) Dê algumas dicas como: (1ª) representam animais, (2ª) os primeiros deles apareceram há milhões de anos, (3ª) eram muito grandes – alguns até gigantes, (4ª) hoje eles estão extintos.
- d) Assim que o primeiro aluno acertar, retire os objetos da caixa e peça que os estudantes façam comparações entre eles.
- e) Seja escriba dos alunos e registre, em duas colunas, as informações compartilhadas por eles, avaliando as características comuns e diferentes dos dois dinossauros.
- f) Ressalte, caso nenhum aluno o tenha feito, as características psicológicas do personagem Horácio: trata-se de alguém sensível e preocupado com questões sociais e ambientais, sempre pronto a ajudar quem precisa. Converse um pouco sobre ética e cidadania com eles.
- g) Aproveite para refletir com os estudantes que as HQs podem ter diferentes intenções e que muitas das histórias do Horácio são filosóficas e não engraçadas.

- h) Apresente aos alunos outras HQs (ou Tiras) do personagem Horácio e abra espaço para recontos, feitos pelos próprios alunos ou, se preferir, apresente-as em datashow, fazendo uma leitura coletiva, com discussões conduzidas por você.

Durante a leitura

Apresente a história selecionada aos alunos e peça que realizem uma leitura silenciosa, não se esquecendo de atentar para as imagens, cores utilizadas, título, autoria, tipos de balões, expressões dos personagens e sinais gráficos.

Seria interessante levar para a aula a própria revista que serviu de suporte para a história. Caso isso não seja possível, é desejável ter a história impressa, em tamanho grande, colorida, ou que ela seja apresentada com o recurso de um datashow ou similar. Nesse caso, uma leitura em conjunto poderá ser mais eficiente, por se tratar de um texto rico em linguagem verbal e não verbal.

Depois da leitura

Quando os estudantes já tiverem se apropriado do conteúdo e da história propriamente dita, discuta com eles algumas questões, que podem ou não ser escritas por eles, a seu critério:

1. Quem é o personagem principal da história? (D4)
2. Existem personagens secundários? Quem são eles?
3. Onde e quando se passa a história? Como é possível saber isso?
4. Qual é o assunto principal da história: sobre o que ela nos conta? (D6)
5. Na fala do Horácio, no último quadrinho, que resposta poderíamos dar ao personagem?

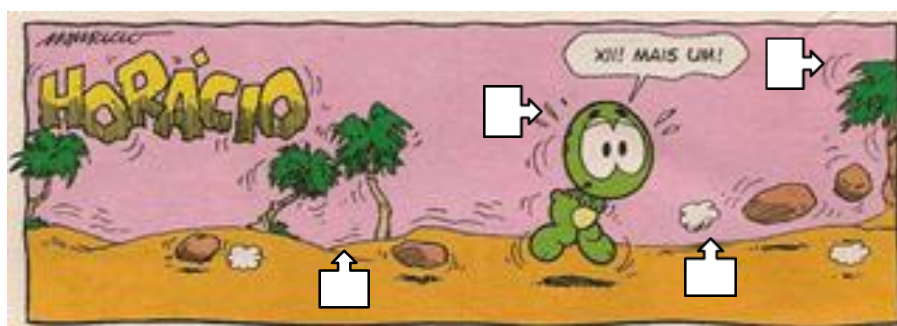
Análise linguística⁵

6. Nas frases abaixo, indique (F) para aquilo que aconteceu (é um FATO) e (O) para o que for apenas uma ideia (a OPINIÃO do personagem). (D14)

- a) () Um vulcão entrou em erupção.
- b) () Gases venenosos se espalharam.
- c) () Perigos vêm do céu.
- d) () É chato ser bombardeado

7. Observe os elementos gráficos destacados nos quadrinhos e relacione-os aos significados abaixo. (D5)

- (A) Fumaça
- (B) Movimento
- (C) Tremor
- (D) Calor
- (E) Poeira
- (F) Suor



⁵ A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em sua 2.ª Versão Revista, apresenta o eixo Análise linguística, trazido pelo volume 2 dos PCNs (Brasil, 1997), como “Conhecimento sobre a língua e sobre a norma”.



8. Releia os quadrinhos 3, 4 e 5. (D2)

- a) A fala do personagem Horácio mantém o que chamamos de regularidade, apresentando uma sequência, nos balões 3, 4 e 5. Complete a fala nos balões abaixo com o trecho inicial que foi suprimido na HQ.

O CHATO NESTE MUNDO
SELVAGEM, É SER
BOMBARDEADO SEM MAIS
AVISOS, POR QUALQUER
VULCÃOZINHO ENFURECIDO!

_____ É SER
ATROPELADO POR
MONSTRENGOS ASSUSTADOS!

_____ É SER PERSEGUIDO
POR GASES VENENOSOS EM
CADA CANTINHO EM QUE EU
ME ESCONDA!

- b) Depois de analisar, com seu professor, a escrita feita, responda: por que será que a fala do Horácio não foi escrita de forma completa nos balões do 4.º e 5.º quadrinhos?

O.P. → Aqui iremos nos deter mais profundamente nas questões de coesão textual. Aproveite para utilizar-se, no livro didático dos alunos, das atividades que tratem deste conteúdo de língua portuguesa, usando-as em forma de sistematização.

c) Pesquise e discuta com sua turma sobre os cinco tipos de coesão existentes, depois assinale abaixo a qual tipo se refere a coesão usada nos quadrinhos 4 e 5.

- I. () por referência
- II. () por substituição
- III. () por elipse
- IV. () por conjunção
- V. () pelo léxico

O.P. → Sugerimos que a pesquisa seja feita no site *Alunos Online*. Disponível em: <<http://alunosonline.uol.com.br/portugues/tipos-coesao.html>>. Acesso em: 08 mar. 2017.

9. Complete as lacunas com as palavras CAUSA e CONSEQUÊNCIA depois de observar os quadrinhos. (D11)



- a) Rochas incandescentes caem do céu. _____
- b) Horácio foge. _____
- c) Dinossauros atropelam Horácio. _____
- d) Horácio fica machucado. _____
- e) Gases tóxicos se espalham. _____
- f) Horácio fica sufocado. _____

10. Observe que, na HQ, o texto apresentado é sempre a fala do personagem, portanto discurso direto.

- a) Complete, na atividade abaixo, como ficaria a fala do Horácio sendo contada por outra pessoa.



NA HQ QUE NÓS LEMOS NA ESCOLA, O
HORÁCIO **DISSE** QUE

O.P. → Trabalhe com os estudantes a ideia de que o **efeito de sentido** é que caracteriza o discurso como direto ou indireto e não o enunciador.

- b) Que outras palavras poderíamos usar no lugar da palavra destacada acima?

- c) Vamos conhecer alguns personagens da autora Clara Gomes, os *Bichinhos de Jardim*⁶, para fazermos a próxima atividade.



Fonte: <<http://bichinhosdejardim.com/bichinhos-2/>>. Acesso em: 14 mar. 2017.

- d) Transcreva as falas dos balões a seguir utilizando-se de diferentes verbos de elocução mencionados anteriormente:

- I. em discurso direto;
- II. em discurso indireto.



⁶ Todas as imagens dos *Bichinhos de Jardim*, da designer gráfica Clara Gomes, utilizadas neste material, estão disponíveis em: <www.bichinhosdejardim.com>. Acesso em: 14 mar. 2017.

I.	II.
---	--

O.P. → Retome com os estudantes os **verbos de elocução**, que podem aparecer introduzindo os discursos direto e indireto, destacando que (1) no discurso indireto eles vêm acompanhados da conjunção **que** e (2) no discurso direto eles comumente aparecem precedidos de **dois-pontos e travessão**.

11. Observe qual foi o sinal de pontuação que você precisou usar antes das falas dos personagens na atividade **d)I.** e reescreva as Tiras abaixo fazendo uso de **verbos de elocução, dois-pontos e travessão** quando for necessário.

a) Mundo melhor – 1

24 de agosto de 2011



b) Shopping? (2)

29 de outubro de 2010



c) Dicas de beleza

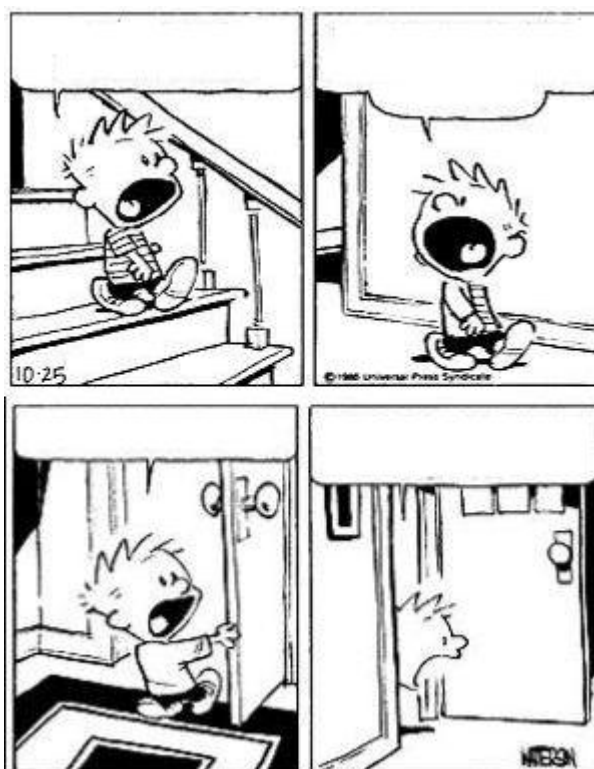
15 de junho de 2009



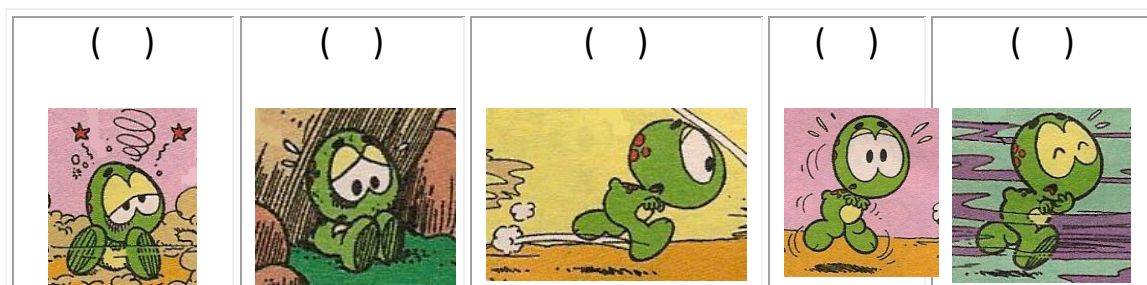
O.P. → Oriente seus estudantes de que, na reescrita da Tira, o formato dado será de Narrativa Ficcional. Desta forma, as imagens (cenário, personagens, gestual) não seriam apresentadas ao leitor e por isso precisam ser descritas.

12. Agora a tarefa será reescrever nos balões o texto abaixo, fazendo-se as adequações necessárias a fim de transformar o discurso indireto em discurso indireto.

Calvin desceu as escadas falando que já tinha feito seu dever de casa. Ele disse que estava indo brincar lá fora e que já havia pego o seu casaco. Contou que estava saindo e, antes de fechar a porta, destacou que daria mais notícias à medida dos acontecimentos.



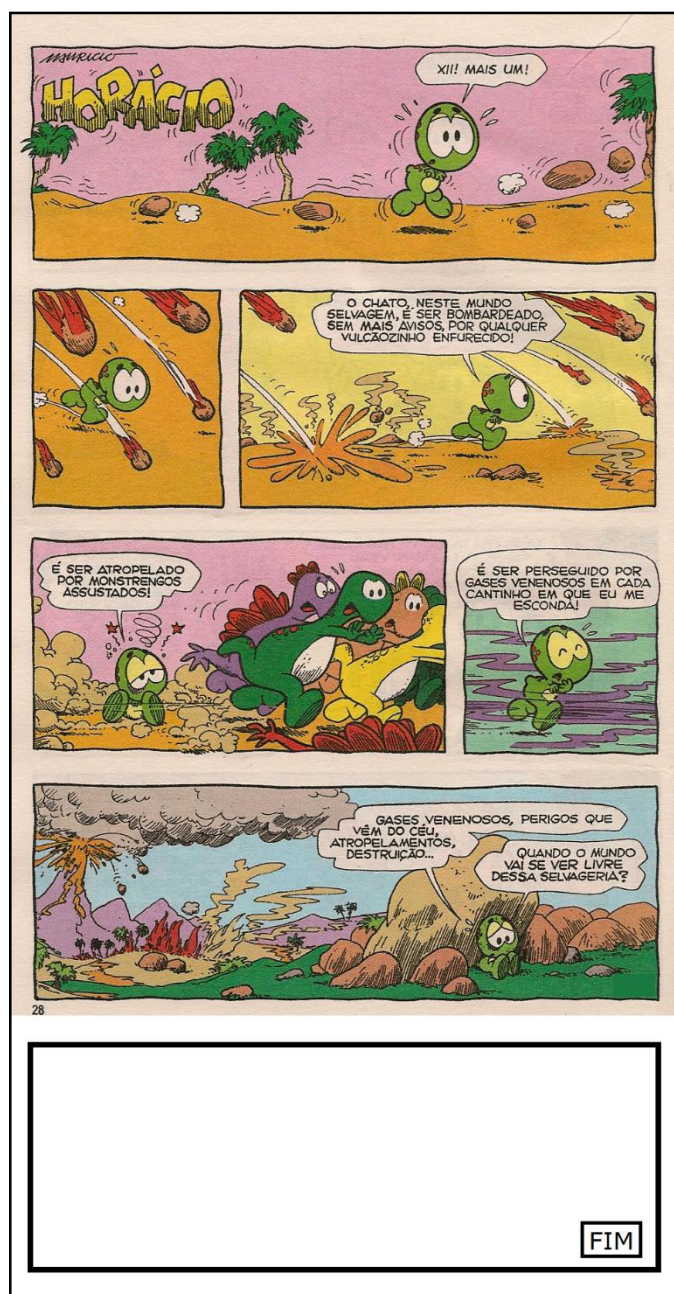
13. Procure lembrar a sequência de ações decorridas na HQ do Horácio e numere as imagens na ordem em que elas aparecem no texto:



Produção Escrita

14. Vamos fazer agora uma complementação da HQ. Para isso, releia o texto novamente e escreva mais um quadrinho para a história!

- a) Entregue aos alunos uma cópia da HQ que está sendo trabalhada, sem que a palavra FIM esteja no sexto quadrinho, tendo sido acrescentado mais um, abaixo deste. Assim:



- b) Oriente os estudantes para que concluem a história elaborando o texto verbo visual para o sétimo quadrinho.
- c) Esteja atento durante a produção dos estudantes, garantindo que eles façam uso adequado dos recursos presentes na história (balões, cores usadas nas ilustrações, expressões dos personagens).

- d) Faça todas as intervenções necessárias para que os alunos corrijam ortograficamente suas produções, utilizando diferentes estratégias, de forma textual-interativa.
- e) Organize uma exposição da HQ trabalhada, com as complementações feitas pelos estudantes.

Produção Oral

Sugerimos que o professor apresente aos alunos uma sequência de imagens a fim de se promover um Debate Regrado.



Disponível em: <www.google.com>. Acesso em: 8 mai. 2011.

1.ª parte:

- a) As três primeiras imagens deverão ser apresentadas aos alunos e ao professor caberá instigá-los em suas leituras:
 - 1. O que veem?
 - 2. O que causa a erupção vulcânica e quais são os efeitos que ela causa ao ambiente?
 - 3. O que pode fazer com que animais corram em debandada (de forma desorganizada) e machuquem uns aos outros?
 - 4. Quais as causas dos terremotos? O que eles podem ocasionar às grandes cidades?

- b) Faça com que os estudantes tragam para a discussão seus conhecimentos prévios.
- c) Discuta com eles, de forma organizada e reflexiva, sobre as ações e reações que a própria natureza realiza em relação ao meio em que vivemos.
- d) Faça registros com os estudantes e oriente-os a que também registrem o resultado das discussões em seus cadernos.

2.^a parte:

- e) Já tendo feito a leitura da HQ selecionada para este trabalho, apresente as três imagens restantes e proceda nova leitura de imagens, perguntando aos estudantes:
 - 5. Agora, o que veem?
 - 6. Atualmente, o que causa a poluição do ar, a desorganização no trânsito nas grandes cidades e o desmatamento das florestas brasileiras?
 - 7. Quais são as consequências dessas ações para o ser humano?
- f) Oriente os estudantes para que novamente façam registros das discussões feitas por eles a partir das últimas imagens apresentadas.

3.^a parte:

- g) É possível, a partir deste momento, promover um Debate, dividindo--se os estudantes em dois grupos:
 - I. O primeiro deverá justificar a preservação dos recursos naturais, e o segundo apresentar justificativas para a exploração desses recursos.
 - II. Elabore regras simples para que os alunos possam se manifestar de forma ordenada, garantindo que a escuta ativa seja realizada por todos. Por exemplo, permaneça sentado e atento à fala do colega; erga a mão e espere o consentimento do mediador para falar;

mantenha um tom de voz adequado quando for sua vez de defender seu ponto de vista.

- III. Sugira que tenham um roteiro de proposições para o debate e façam anotações à medida que os colegas do grupo oposto se manifestam, a fim de que possam rebater as argumentações feitas.
- IV. Garanta que o debate seja respeitoso, que acrescente conceitos e valores de forma colaborativa. Dessa maneira é bem provável que os estudantes cheguem ao consenso de que é possível se usar os recursos naturais de forma sustentável, havendo exploração com preservação do meio ambiente, sem prejuízo ao ser humano.

Afinal, o debate trata de uma questão social e diversas soluções podem advir do confronto de ideias, que não necessariamente precisam ser contraditórias. Há estímulo à escuta, ao raciocínio, à elaboração e reelaboração do pensamento, da escrita (anotações) e da fala (exposição oral de argumentos), garantindo a construção conjunta de respostas às questões que lhes deram origem.

Sugestão de Projeto

O trabalho com projetos é uma forma de vincular o aprendizado escolar aos interesses e preocupações das crianças, aos problemas emergentes na sociedade em que vivemos, à realidade fora da escola e às questões culturais do grupo.

A escola passa assim a ser um espaço que permite e possibilita a interação de sujeitos e saberes, em diferentes áreas e linguagens, que contribuem para a leitura, compreensão e interpretação da realidade, com a possibilidade de transformá-la em algo novo. Passa então a ser, o projeto educacional, uma importante ferramenta para o trabalho com as questões naturais, culturais e sociais que têm espaço de reflexão no interior da escola.

Problematização

Como se produz uma história em quadrinhos? Quais sequências discursivas deverão prevalecer? Qual a linguagem adequada ao leitor que se pretende atingir? Quem é o interlocutor desse texto? Quais as características do gênero a ser escrito? Qual o objetivo da produção desta história?

Justificativa do projeto

O projeto Lendo e Escrevendo HQ permite a integração de outras disciplinas com a Língua Portuguesa, além de possibilitar ao estudante melhorar seu desempenho linguístico, mantendo a perspectiva do letramento.

Objetivos

- Redigir uma história em quadrinhos, adequando-a à situação de produção.
- Garantir que as informações que são dadas pelos desenhos, os recursos de encadeamento dos fatos de um quadro a outro e as onomatopeias, dentro ou fora de balões, para representar ruídos produzidos por pessoas, animais e objetos, sejam coerentes com a história planejada.
- Utilizar diferentes tipos de balão para indicar a fala (discurso direto), as ideias, os pensamentos, os sentimentos dos personagens e os ruídos.
- Fazer uso dos recursos para indicar a entonação, timbre e altura da voz, pois o corpo e a espessura das letras estão diretamente ligados às ações e sentimentos expressos pelos personagens, bem como os traços retos, localizados acima e à esquerda dos quadrinhos, indicando a fala do narrador (discurso indireto).
- Reestruturar o texto, garantindo coerência e coesão textuais, com auxílio do professor.

Procedimentos

1.º dia:

- a) Retome com seus alunos a história do personagem Horácio e avalie com eles se esse gênero pode ou não tratar de assuntos que eles têm aprendido na escola também, além de funcionar como leitura de entretenimento.
- b) Traga para a sala de aula vários gibis e deixe que os alunos façam suas escolhas para uma aula de leitura dirigida de HQs.

2.º dia:

- c) Peça-lhes que compartilhem a história lida, com o professor e os demais estudantes da sala, por meio de recontagem de história, apontando qual a sua intenção (divertir, informar, sensibilizar).

3.º dia:

- d) Divida os alunos em grupos de três alunos e ajude-os a selecionar um dos conteúdos estudados nas aulas de Ciências, História ou Geografia, preferencialmente que eles estejam estudando neste momento.
- e) Peça que eles leiam, no livro ou no caderno, o conteúdo escolhido e oriente para que um deles seja o escriba no grupo e faça anotações, em forma de itens, sobre os aspectos mais importantes do conteúdo estudado.

4.º dia:

- f) Disponibilize para os estudantes alguns gibis que possam ser recortados por eles a fim de que as imagens selecionadas sejam um dos recursos não verbais da produção a ser feita.
- g) Oriente-os a recortarem as figuras e as posicionarem sobre a folha de sulfite, mas não fazer nenhuma colagem, apenas fazer a disposição das imagens para avaliar se uma sequência lógica pode ser mantida.

- h) Com base nas figuras selecionadas, os alunos deverão escrever o conteúdo da disciplina escolhida em forma de HQ, com uso de balões (no discurso direto) e de traços retos para a fala do narrador (discurso indireto).

5.º dia:

- i) Oriente os alunos para uma releitura atenta do material (autoavaliação), tendo você como supervisor deste trabalho e só então diga que colemb as imagens selecionadas.
- j) Um dos membros do grupo pode ser responsável por finalizar a produção, fazendo os acabamentos necessários: desenho dos quadrinhos e dos sinais gráficos, por exemplo.
- k) Chame atenção dos estudantes para a necessidade da autoria, pedindo que eles assinem as suas produções.

6.º dia:

- l) Organize um Almanaque dos Estudos do 1.º Bimestre da turma, encadernando o material com as histórias preparadas pelos alunos e disponibilize-o para todos os alunos da sala lerem as HQs produzidas.

Avaliação

Lembre-se sempre de que a avaliação deverá acontecer durante cada etapa do projeto, pois trata-se de uma prática permanente e contínua. Em todo processo de execução o aluno é posto em situações de leitura, escrita e reflexão sobre a língua, necessitando interagir oralmente com seus colegas de grupo.

Toda essa ação/produção demonstra as apropriações linguísticas que o aluno faz, bem como as dificuldades que apresenta, devendo o professor favorecer os avanços obtidos e fazer as retomadas necessárias com cada estudante para que se efetive o

progresso nos processos de aquisição da leitura e da escrita, objetivo maior do ensino de Língua nessa etapa do Ensino Fundamental.

Porém, é importante utilizarmos os objetivos delineados para o projeto e verificar, por meio de observação e da produção dos alunos, se eles os atingiram:

ITEM AVALIADO	OBSERVAÇÃO
▪ Redige uma história em quadrinhos, adequando-a à situação de produção.	
▪ Garante que as informações que são dadas pelos desenhos, os recursos de encadeamento dos fatos de um quadro a outro sejam coerentes com a história planejada.	
▪ Utiliza diferentes tipos de balão para indicar a fala (discurso direto), as ideias, os pensamentos, os sentimentos dos personagens e os ruídos.	
▪ Faz uso dos recursos (corpo e espessura das letras) para indicar a entonação, timbre e altura da voz, bem como dos traços retos para a fala do narrador (discurso indireto).	
▪ Reestrutura o texto, garantindo coerência e coesão textuais, com auxílio do professor.	

Recursos necessários

HQ do Horácio (já estudada com os alunos), gibis (para leitura e para recorte), livros e cadernos de outras áreas do conhecimento, papel sulfite, tesoura, lápis preto, borracha, lápis de cor e/ou canetinhas hidrocor, cola.

Cronograma de execução do projeto

O projeto pode ser dividido em seis aulas de 50 minutos.

1.º dia: Explique aos alunos que irão desenvolver um projeto de produção de HQ e que começarão retomando a história do Horácio. A retomada da história lida é fundamental para o desenvolvimento do projeto, pois servirá de referência para as produções dos estudantes. Destine cerca de 15 minutos para essa reflexão. O restante da aula disponibilize para a leitura dos alunos.

2.º dia: Hora de compartilhar as histórias: organize a sala em círculo, semicírculo, ou leve os alunos para a biblioteca da escola ou outro espaço aconchegante e adequado para a atividade de reconto de histórias, que favoreça a escuta ativa, e garanta que os propósitos da tarefa sejam atingidos.

3.º dia: Mais uma vez será preciso que a sala seja organizada de forma diferente, com carteiras de três em três. Se possível, já tenha os alunos organizados, prevendo que os selecionados para trabalhar juntos o façam de forma colaborativa, sem que haja grandes conflitos nem que alguém trabalhe mais que o outro, mas que as tarefas sejam divididas entre eles. Peça que peguem os livros e/ou cadernos de que precisarão. É hora de caminhar entre os estudantes. Ajude-os, quando precisarem, a compreender os conteúdos que pretendem retomar na história em quadrinhos e seja um colaborador para os grupos fazendo intervenções em sua escrita.

4.º dia: Reorganize-os novamente nos grupos e disponibilize os materiais que deverão usar: gibis para recorte, tesoura, folha de sulfite, lápis preto, e novamente

esteja auxiliando-os nesse momento de produção. Ao final da aula guarde tudo para o próximo dia de projeto.

5.º dia: Os alunos, novamente em trios, farão a reorganização da história (pois as imagens ainda não foram coladas) e deverão reler o que escreveram para se certificarem de que a forma como escreveram está adequada e se não existem erros de grafia na produção. Relembre-os que este material será de domínio público e por isso não se permitem equívocos na escrita. Com a garantia de que está tudo acertado, um dos alunos poderá fazer a colagem das imagens selecionadas e, em seguida, outro integrante finaliza a produção. Só então todos assinam a história.

6.º dia: Tenha um intervalo entre o 5.º e o 6.º dia de trabalho com o projeto, o suficiente para você fazer qualquer ajuste necessário, bem como enviar o material para encadernação. Certamente os alunos estarão ansiosos para ver o resultado do trabalho e cabe a você tornar esse momento, de leitura das produções dos estudantes, um evento especial. Deixe a coletânea acessível aos alunos. Outra proposta possível é fazer sua reprodução e promover uma manhã ou tarde de lançamento, com autógrafos aos pais ou colegas da escola, ou ainda fazer a publicação de uma ou outra HQ produzida por eles no Jornal Eletrônico Escolar Extra, Extra!

Apresentaremos, ao final deste material, um exemplo desta atividade, desenvolvida por duas alunas do ensino fundamental II, apenas a título de ilustração.

Indicações de leitura

Como nosso tema é HQ, indique para seus alunos a leitura do clássico *O Pequeno Príncipe*, romance do escritor francês Antoine de Saint-Exupéry, em formato de História em Quadrinhos. Publicado pela Editora Agir (2008), a história que encanta adultos e crianças há algumas décadas pode ser lida agora nesta bela adaptação em quadrinhos de Joann Sfar.



Bichinhos de Jardim são os questionadores personagens das tiras em quadrinhos reunidas neste livro. Com humor, ironia, ingenuidade e delicadeza conversam sobre suas angústias e aspirações, além de analisarem as atitudes excêntricas dos humanos que os rodeiam. A obra é uma coletânea do material publicado no blog da Clara Gomes e foi a ganhadora do primeiro concurso Blogbooks, na categoria Quadrinhos.



Indicações de sites

<www.omeninomaluquinho.com.br>

<www.bichinhosdejardim.com>

<turmadamonica.uol.com.br>

Referências complementares

Estes dois livros são excelentes ferramentas para auxiliar o professor a letrar-se quanto ao gênero HQ. O primeiro, fartamente ilustrado, *Quadrinhos em ação – Um século de História* (1997), de Mário Feijó, discorre sobre a origem dos quadrinhos, enquanto o segundo, *O mundo das Histórias Quadrinhos* (1994), de autoria de Leila Rentroia Iannone e Roberto Antonio Iannone, analisa as HQs desde seus registros pictóricos e até ensina como fazer uma história em quadrinhos. Ambos pela Editora Moderna.



Para quem gostaria de aprofundar seu conhecimento em relação ao conceito e usos dos gêneros textuais na escola, sugerimos o livro *Gêneros orais e escritos na escola*, de Joaquim Dolz e Bernard Schneuwly, publicado pelo Mercado das Letras. Claro e acessível ao profissional da educação com qualquer formação, situa o professor no contexto de ensino da língua a partir dos gêneros orais e escritos mais indicados para o uso docente, além de trazer diferentes abordagens para a sistematização do trabalho.



"Os Francos"

Gabriele M e Amanda J.B



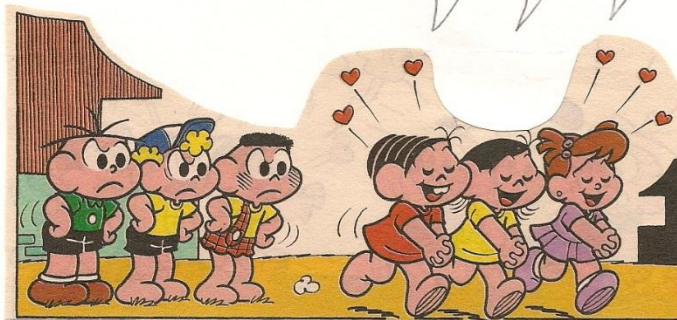
FOI O QUE SE
CHAMOU "PROCESSO
DE RURALIZAÇÃO!"

OS GERMANOS
ERAM GUERREIROS
FIEIS E CHEGAVAM A
MORRER EM COMBA-
TE.

ERAM JOVENS
E FORMAVAM UM
BANDO CHAMADO
"COMITATUS".

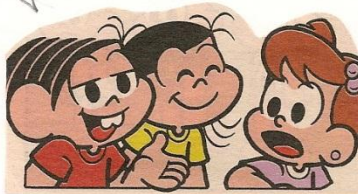


ELES DEVIAM SER
LINDOS... ALGUNS
ATÉ VIRAVAM REIS!



OS GERMÂN-
NICOS NÃO TI-
NHAM LEIS ESCRITAS,
TODA A CULTURA ERA
ORAL.

E COMO ELES
FAZIAM SE ~~HOUVE~~
HOUESSE ALGUM
CRIME?



TUDO SE RESOL-
VIA EM UM DUELO!
O VENCEDOR, ERA
PROTEGIDO PELOS
DEUSES!

JÁ SEI:
COMO ODIN,
FRIGA E THOR!

PUXA, NÃO FOI
À TOA QUE OS
GERMÂNICOS
CONQUISTARAM
ROMA!



FIM!

Ficha Técnica

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Zampier da Silva

GERÊNCIA DE CURRÍCULO

Luciana Zaidan Pereira

EQUIPE DA GERÊNCIA DE CURRÍCULO

Ana Paula Ribeiro

Angela Cristina Cavichiolo Bussmann

Daniela Gomes de Mattos Pedroso

Dircélia Maria Soares de Oliveira Cassins

Fabíola Berwanger

Haudrey Fernanda Bronner Foltran Cordeiro

Henrique José Polato Gomes

Justina Inês Carbonera Motter Maccarini

Karin Willms

Kelly Cristhine Wisniewski de Almeida Colleti

Lilian Costa Castex

Magaly Quintana Pouzo Minatel

Marcos Alede Nunes Davel

Maria Angela da Motta

Michele Batista Pereira

Santina Célia Bordini

Simone Cristine Vanzuita

Ramolise do Rocio Pieruccini

Rosi Terezinha Ferrarini

Thais Eastwood Vaine

Vanessa Marfut de Assis

ELABORAÇÃO

Magaly Quintana Pouzo Minatel

Maria Angela da Motta

GERÊNCIA DE TECNOLOGIAS E MÍDIAS DIGITAIS

Estela Endlich

REVISÃO

Maria Angela da Motta

DIAGRAMAÇÃO

Maria Angela da Motta



CURITIBA